



CURSO DE SPED (Parte III)

SPED CONTÁBIL

Centro de Treinamento INNTECNET





SPED CONTABIL

Passo 01 – Serviço do TSS, certificado e XML

A configuração é a mesma que foi feita para uso da NF-e. Deve-se acrescentar apenas o servidor de FTP caso o TSS esteja em um binário separado do ERP.

Sem o certificado não há a geração dos arquivos TXT.

Grave os seguintes arquivos no diretório que estiver configurado para a cláusula ROOTPATH do ambiente onde está o serviço, se este não estiver gravado no ROOTPATH do servidor:

- □ Spedctb0.xml

- □ Spedctbg.xml

Passo 02 - Updates

Antes de mais nada, deve-se executar os UPDATES U_UPDCTB e U_CTRL00002. Ele4s criarão campos e validações que serão usados no SPEDCTB.

Passo 03 - Menus

Mesmo na versão Protheus10, verificar a presença das seguintes rotinas no menu:

Contabilistas - CTBA015

Participantes - CTBA016

Plano de Contas Referencial - CTBA025

Escrituração - SPEDCTB

Geração Arquivo - SPEDCTB_TXT

Consulta de Escrituração - SPEDCTBLIV

Geração Livro Auxiliar - SPEDCTB_LA

Process. Razão Auxiliar - SPEDCTB_RA





Verificar a configuração dos seguintes parâmetros:

MV SPDCOMP: Parâmetro de compressão do arquivo → S/N → True

MV_SPEDDOW; Parâmetro de verificação de download via client - True

MV FTPEND: Parâmetro de endereço do FTP (ARTICLE)

MV_FTPPORT: Parâmetro de compressão do arquivo (PORTA)

MV FTPUSER: Parâmetro do usuário do FTP -> ANONIMOUS

MV_FTPPASS: Parâmetro do password do FTP -> TCSTECTESTE. Com

MV_ SPDFDIR: Diretório do FTP.

MV_CTBURL: Descrição URL do SPED Contábil __ /P

Passo 05 - Configurações contábeis básicas

Antes de mais nada, deverão haver as seguintes configurações no Protheus: Calendário, Moeda, Moeda x Calendário, Plano de Contas, Configuração de Máscaras, Configuração dos Livros, Centro de custo, Item Contábil, Classe de Valor e visões gerenciais como DRE, DLPA, DOAR, DMPL estão criadas,

Passo 06 - Plano de Contas

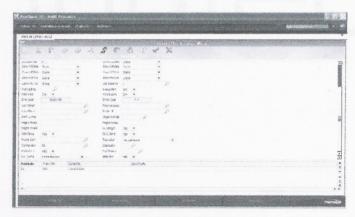
Após cadastrar o plano de contas devemos observar 02 campos: Natureza da conta e se ela é sintética ou analítica.

A RFB pede para que o contribuinte efetue essa manutenção, para uma melhor identificação das contas contábeis dos contribuintes.

Importante: As empresas que utilizam uma determinada conta contábil para custo e despesa (ou vice e versa), deverão efetuar a divisão destas contas, quebrando assim a mesma em uma ou mais contas.

As informações das naturezas das contas são: 01-Contas de Ativo, 02-Contas de Passivo; 03-Patrimônio Líquido; 04-Contas de Resultado; 05-Conta de Compensação; 09-Outras.

Deve-se classificar as contas que para o SPED serão sintéticas, para o correto processamento da seção I015 dos livros auxiliares através do campo SPED Conta Sintetica.



Passo 07 - Plano de contas referencial



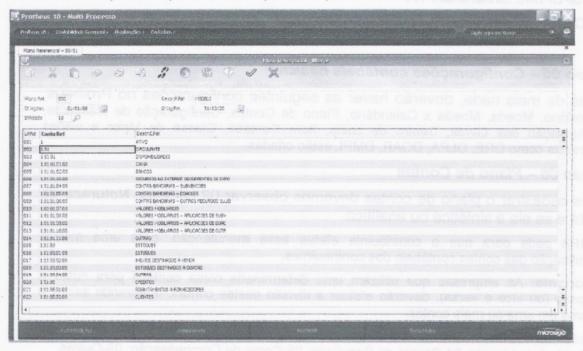


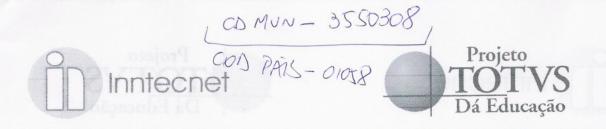
É um plano de contas, elaborado com base na DIPJ. As empresas em geral devem usar O plano Publicado pela RFB pelo Ato Declaratório Cofis nº 36/07. As financeiras utilizam o Cosif e as seguradoras não precisam informar esse registro.

O plano de contas referencial tem por finalidade estabelecer uma relação (um DE-PARA) entre as contas analíticas do plano de contas da empresa e um padrão da RFB, possibilitando a eliminação de fichas da DIPJ.

Importante: Não deverão ser informadas duas contas referenciais de mesma entidade (RFB, COSIF) para a mesma conta e centro de custo da empresa.

A importação do plano de contas referencial é feita através da rotina PLANO DE CONTAS REFERENCIAL (CTBA025). Esta rotina importa o arquivo em formato CVE.

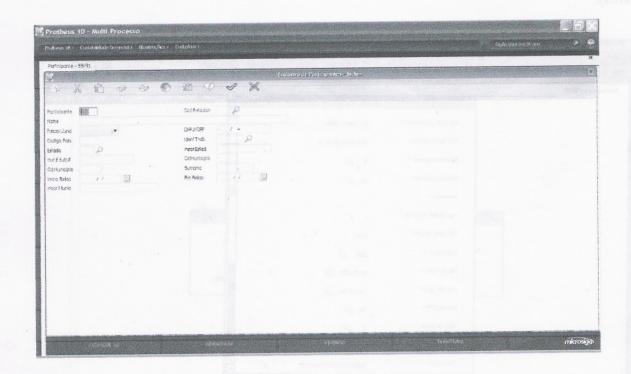




Passo 08 - Cadastro de Participantes

Tem como finalidade informar os responsáveis pela movimentação contábil da empresa. Ao efetuar o cadastro, é recomendável informá-lo em todos os lançamentos padrões que o mesmo irá participar.

A regra de preenchimento dos campos é o mesmo do cadastro de clientes: CNPJ, ESTADO, COD. De MUNICIPIOS.



Exterior Esterdo = EX CD MUN - 99999 CNPJ - N Preencher

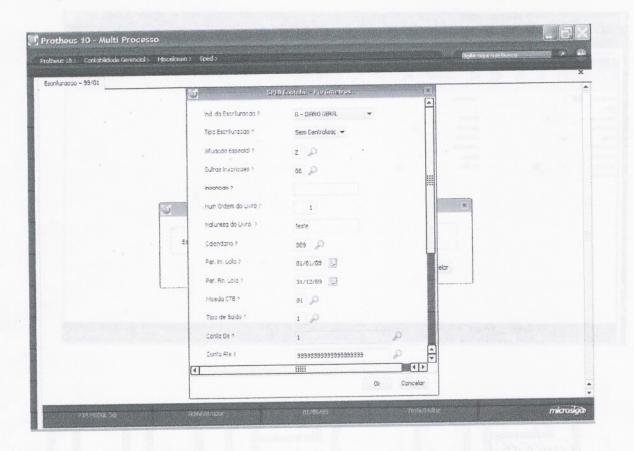




Passo 09 – Escrituração

Consiste em aglutinar os dados do ERP em uma base do SPED para que o

sistema consiga separar adequadamente todos os dados contábeis. A segunda etapa consiste na geração do arquivo físico, que irá ser submetido ao PVA (Programa Validador e Assinador da RFB). Os dados dos diários auxiliares seguem os mesmos procedimentos. (Verificar junto a RFB e/ou Junta comercial se a empresa é obrigada a entregar esses livros).





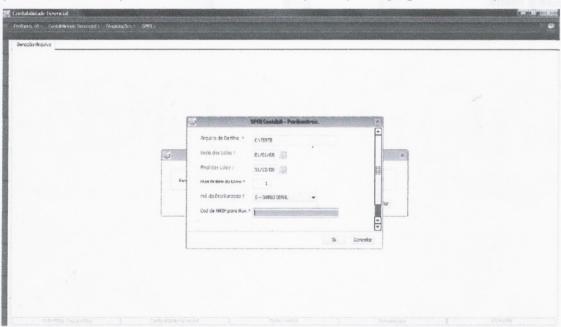


Após parametrizar a escrituração, será aberta a tela do WIZARD do TSS. Ao confirmar o WIZARD, o ERP enviará a escrituração para o TSS.



Parte 10 - Geração do TXT

Para gerar os livros vamos na rotina GERAÇÃO DE ARQUIVO. Devemos parametrizar os parâmetros corretamente para que seja gerado o arquivo TXT.



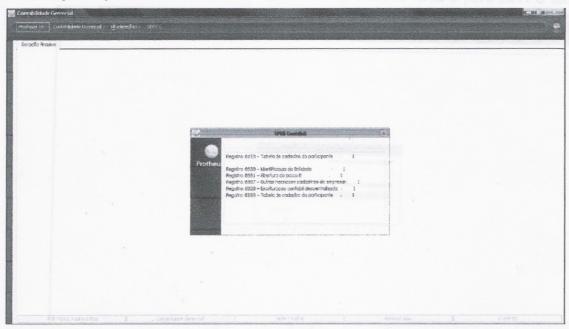
O local de destino informado pelo usuário somente funcionará se efetuado a correta





configuração do TSS e FTP do TSS.

O sistema abrirá o wizard do TSS e após isto iniciará o processamento das informações que estão no TSS.



Os livros auxiliares são obrigatórios apenas para quem fizer tiver o tipo de escrituração Z – Razão Auxiliar.

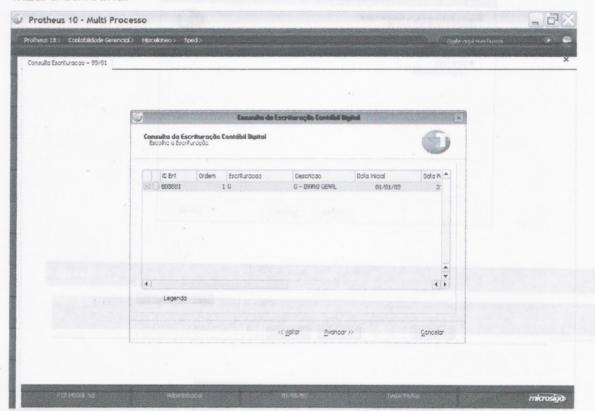
Para processar o arquivo contendo Livros Auxiliares, acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção "Miscelânea/Processamentos/Process. Razão Auxiliar" (SPEDCTB_RA) e execute a rotina.





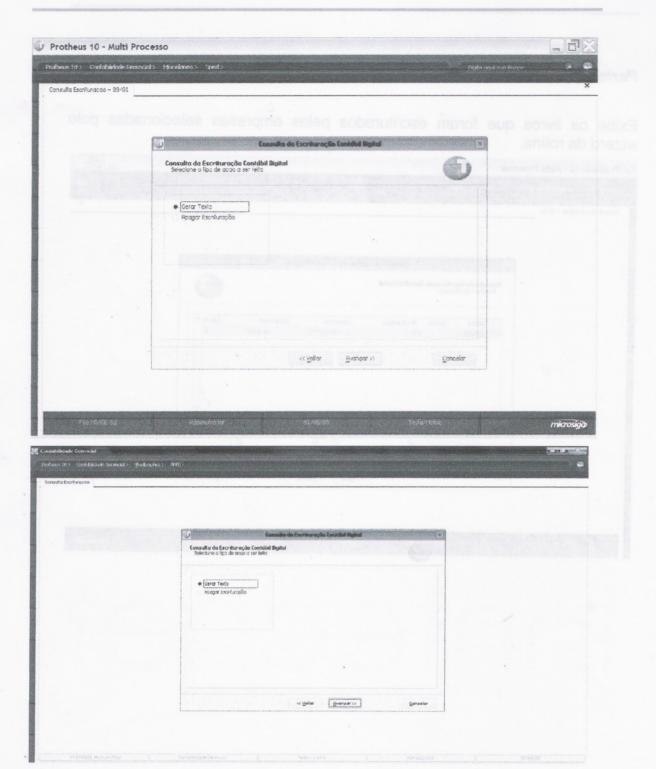
Parte 11 - Consulta da Escrturação

Exibe os livros que foram escriturados pelas empresas selecionadas pelo wizard da rotina.









Ao avançar será apresentada a escolha da ação a ser feita:

- Gerar Texto: Serão gerados os arquivos texto dos livros escolhidos.
- Apagar escrituração: Os livros escolhidos serão apagados da base do TSS